

## Trabalho apresentado no 23° CBCENF

**Título:** TENDÊNCIA DE MORTALIDADE POR ACIDENTE DE TRÂNSITO EM JOVENS  
**Relatoria:** Ana Vitória Bento Silva Patrício  
Lívia Maria Damascena Pereira Vieira  
Eugênia Leopoldina Ferreira  
**Autores:** Silas Everlyn Mascarenhas Paulo  
Isa Maria Costa Coutinho  
Rafael de Oliveira Melo  
Emanuel Cardoso Monte  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**Introdução:** Ao passar dos anos, as estatísticas de mortalidade em acidentes de trânsito (AT) envolvendo jovens vem tendo um acréscimo significativo, o que se torna problema de saúde pública. De acordo com a OMS, o AT é umas das principais causas de mortalidade no público jovem. Tendo em vista que, na maioria das vezes, os fatores relacionados são: uso do celular enquanto está sob condução do veículo, junção de bebidas/drogas ao volante, excesso de velocidade, não respeitar a sinalização, não fazer o uso de capacete e realizar ultrapassagem dos veículos de maneira arriscada, ainda que existam maneiras punitivas como o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e a Lei 11.705 de 2008, conhecida por Lei Seca. **Objetivo:** Analisar a tendência de mortalidade por acidentes de trânsito em jovens e os fatores relacionados a esses imprevistos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados Medical Literature Analyses and Retrieval System on-line (MEDLINE/PUBMED), na Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS) e no Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), utilizando os descritores em DeCS Acidente, Trânsito, Jovem, utilizando o operador booleano AND. A seleção respeitou critério de inclusão/exclusão sendo estarem disponíveis de forma completa e gratuita, entre os anos de 2017 à 2020, em qualquer desenho metodológico, foram excluídos estudos que se mostravam inconclusivos e/ou repetidos. **Resultados:** Foram encontrados 239 estudos dos quais 15 cumpriram os critérios previamente estabelecidos e foram incluídos na revisão. Medidas preventivas e educativas devem ser aderidas para que se possa minimizar a frequência de AT, como também é de suma importância a implementação de políticas efetivas na promoção, prevenção e redução da mortalidade. **Conclusão:** Por ser motivo de preocupação, faz-se necessário lançar medidas mais eficazes para diminuir tal problemática. Embora existam punições em caso de violência no trânsito, é imprescindível lançar meios de fiscalização mais eficazes e menos corruptas para que as estatísticas possam, provavelmente, ter uma diminuição. Ademais, a conscientização é fundamental nesse processo que pode salvar vidas.